

ARTUR BARRIO E CRISTINA MOTTA APRESENTAM INDIVIDUAL NO ANEXO MILLAN

*Com abertura marcada para a noite de 08 de março, a exposição ficará aberta à
visitação até 08 de abril*

Em sua primeira exposição na Galeria Millan desde 2014, intitulada “AGUATÁ - CA ...O S”, **Artur Barrio**, agora acompanhado da fotógrafa **Cristina Motta** e pela primeira vez ocupando o **Anexo Millan**, apropria-se do espaço expositivo como que transformando-o em ateliê onde cria, poucos dias antes da abertura, uma *situação* ou *experiência* inédita, que poderá ser visitada entre 09 de março e 08 de abril.

A produção de **Artur Barrio** desafia o vocabulário artístico tradicional, de forma que a palavra “exposição” (e seu significado historicamente sedimentado) mal parece se adequar ao que o artista propõe com as ações que realiza em galerias e espaços institucionais pelo mundo. Mais que estender, reduzir ou distorcer a significação corrente de conceitos como *espaço expositivo*, *obra de arte* e *exposição*, Barrio opera a partir de outra lógica, questionando aquilo que está na essência de tais ideias e frustrando deliberadamente as expectativas que nos guiam, enquanto público de arte, ao entrarmos em contato com elas.

Ao reconhecer o *modus operandi* não só do sistema de arte mas de sistemas em geral, e ao não se identificar com eles, Barrio não se resigna a criar um trabalho que, ao se opor a tais ordenamentos, continue reconhecendo (negativamente) as mesmas questões essenciais; mais que isso, sua poética radical mostra que a desordenação, a quebra de fronteiras, o efêmero e a reversibilidade das situações são “exercícios de liberdade” de forte poder emancipatório.

Enquanto ocupa o longo salão principal do Anexo Millan (inaugurado em 2015 e localizado a 50 metros da Galeria Millan), a fotógrafa **Cristina Motta** apresenta, no salão de entrada do espaço, cerca de 30 fotografias inéditas produzidas em 2016, divididas em duas séries (“Vestígios de uma Obra” e “Águas Envenenadas”). Apaixonada pela pintura, a artista busca a essência dessa técnica através da fotografia. Essa devoção é percebida quando atentamos para seus trabalhos fotográficos a princípio quase abstratos, mas que quando vistos com mais atenção mostram-se dotados de grande força poética, originada em suas experimentações com a natureza, luzes, sombras e movimento. Sua obra opera entre a ilusão e o detalhe, na escolha de certos tons de cor, como o azul, que predominam em imagens aparentemente obscuras mas que revelam situações de mundo frágeis e de grande beleza.

SERVIÇO

“AGUATÁ - CA ...O S”: exposição de Artur Barrio e Cristina Motta.

Abertura: 08 . mar . 2017, quarta-feira, 19h – 22h. Anexo Millan.

Visitação: 09 . mar – 08 . abr . 2017. seg – sex, 10h - 19h; sáb, 11h - 18h.

Rua Fradique Coutinho, 1416, Vila Madalena, São Paulo, SP.

Tel.: 11 3031-6007.

www.galeriamillan.com.br

SOBRE ARTUR BARRIO

(Porto / Portugal, 1945) Radicado no Brasil desde 1955, foi vencedor do Prêmio Velázquez, em 2011, e representante único do Brasil na Bienal de Veneza (Itália) no mesmo ano. Em 2017 foi vencedor do Grande Prêmio Fundação EDP Arte (Portugal), que a cada três anos distingue um artista português com uma carreira relevante. Participou inúmeras vezes da Bienal de São Paulo, de 1981 a 2010, e da Documenta (Kassel, Alemanha), em 2002. Realizou várias individuais no Brasil e no exterior: no Museu Tamayo (Cidade do México, México), 2008; no 21st Century Museum of Contemporary Art (Kanazawano, Japão), 2006; no Palais de Tokyo (Paris, França), 2005; no Stedelijk Museum Voor Actuele Kunst – S.M.A.K. (Ghent, Bélgica), 2005; e na Pinacoteca do Estado de São Paulo (SP), 2002, entre outras. Em 1970, após ser realizado no Rio de Janeiro (RJ) e em Belo Horizonte (MG), seu trabalho com trouxas ensanguentadas obteve repercussão mundial; os registros desse trabalho foram mostrados na exposição "Information", no MoMA (Nova York, EUA), em 1970.

SOBRE CRISTINA MOTTA

(Rio de Janeiro / Brasil, 1968) Formada em fotografia, a artista é casada com Artur Barrio, com quem trabalha em parceria e de cujo processo artístico participa há vários anos. Participou da Bienal Anual de Búzios (Búzios, Brasil), 2007; da coletiva “Amostra Grátis” (Sittard, Holanda), 2009; e de coletiva na Galeria Coleção de Arte Luciana Conde (Rio de Janeiro, Brasil), 2010. “AGUATÁ” é sua primeira exposição ao lado de Artur Barrio.

Imprensa:

Fabio Rigobelo – fabiorigobelo@gmail.com / press@galeriamillan.com.br

11 99863-6501